

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15166 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03/GT 06/GT 14/GT 17/GT 18 - Movimentos Sociais, Filosofia, Sociologia, Educação Popular e EJA

EDUCAÇÃO E LINGUAGEM: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA AMAZÔNIA TOCANTINA.

Andrea Silva Domingues - UFPA-PPGEDUC – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Agência e/ou Instituição Financiadora: UFPA / PRODOUTOR / PIBIC

EDUCAÇÃO E LINGUAGEM: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA AMAZÔNIA TOCANTINA.

Resumo:

O estudo teve como objetivo conhecer e interpretar o funcionamento do discurso nos/dos Livros Didáticos (LD) de Língua Portuguesa (LP) nos espaços escolares institucionalizados de ensino público da cidade de Cametá - Pará, na Amazônia Tocantina. Metodologicamente o trabalho foi desenvolvido mediante a análise do LD usado pelos docentes na Educação de Jovens e Adultos (EJA), para percebermos quais os sentidos que permeiam o fazer pedagógico desses educadores (as) e quais as formações discursivas ideológicas que estão presente no LD de LP. Teoricamente nos filiamos aos dispositivos teóricos da Análise do Discurso, para problematizar e compreender as diferentes práticas de linguagem e suas relações socioconstituivas da/para sociedade, utilizando de estudos realizados por Eni Puccinelli Orlandi (1999), e na Pedagogia Crítica tendo como apoio os estudos de Paulo Freire (1992) que nos conduz a uma prática educacional que reconheça a necessidade emergente de uma educação crítica, reflexiva e emancipatória, movimento que oportuniza ao sujeito aluno se tornar agente de sua própria história com compromisso social. Na interpretação do corpus, o LD de LP como resultados da pesquisa identificamos que são introduzidos na memória do sujeito-aluno da EJA um discurso fundador e colonialista.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e Adultos – Cultura – Discurso – Memória

Introdução

O texto apresentado busca demonstrar os resultados das atividades de pesquisa desenvolvidas pelo estudo intitulado “Cultura e Linguagem: uma análise do material didático

no ensino de Língua Portuguesa na Educação de Jovens e Adultos da/na cidade de Cametá-Pará”, que está vinculado ao projeto de pesquisa “A produção do discurso e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos livros didáticos da cidade de Cametá – Pará.”, apoiado e financiado pela Universidade Federal do Pará, via o Programa de Apoio ao Doutor Pesquisador (PRODOUTOR) e do Programa Bolsas Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), através da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESP) envolvendo alunos da graduação, em parceria com o Grupo de Pesquisa Discurso, Sentido e Sociedade (DISENSOL) do Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC) e da Faculdade de linguagem – Letras Língua Inglesa (FLLI), do Campus Universitário do Tocantins – Cametá (CUNTINS).

O objetivo central foi interpretar o discurso dos materiais didáticos, especialmente o livro didático (LD) do componente curricular de Língua Portuguesa (LP) do nível médio da/na Educação de Jovens e Adultos da cidade de Cametá – Pará, observando como o LD trabalha discursivamente a realidade vivida pelo aluno/a da Amazônia Tocantina; e como o LD de LP, como um instrumento pedagógico, pode interferir e participar do processo de constituição identitária dos sujeitos. A realização, se fez fundamental para observarmos como educadoras o funcionamento da linguagem nos espaços escolares e os discursos (re)significados no LD de LP, já que esta materialidade discursiva ainda se faz presente no cotidiano do sujeito aluno como um grande referencial de estudo e leitura em sala de aula adotado pelos professores das escolas públicas do Brasil.

Sob a perspectiva de que a escola “não é apenas o ‘lugar’ onde os alunos são alfabetizados ou obtêm informações por meio das disciplinas escolares, mas também a instituição em que se aprendem conteúdos sociais e culturais associados a comportamentos, valores e ideários políticos” (Bittencourt, 2009, p. 106) que compreendemos a sala de aula como espaço de diferenças, de constelação e troca de saberes, principalmente quando dialogamos com alunos e alunas de diferentes idades da fase adulta, trabalhadores da cidade, das águas ou do campo.

Neste contexto que um dos problemas do tempo presente é o conteúdo a ser estudado dentro dos espaços escolares, estimulando a busca das respostas no tempo passado, com uma perspectiva para o futuro, influenciando práticas culturais do presente e projetos de futuro diferenciados, que valorize a diversidade (Domingues, 2011, p. 45). Nas atuais propostas curriculares, os conteúdos escolares têm a finalidade de integrar os mais variados conhecimentos adquiridos na escola. Em consequência, o ensino dos componentes curriculares não deve se limitar a transmitir ao sujeito aluno informações e conceitos de um único discurso histórico, político e social. “É preciso considerar suas capacidades de fazerem comparações com outras épocas, utilizando suas habilidades para lerem tabelas, gráficos, mapas e/ou interpretarem textos” (Bittencourt, 2009, p. 106).

Para realização deste estudo, trabalhamos com análise dos materiais didáticos e em especial o LD de LP do nível médio da EJA adotado pelas escolas públicas no tempo presente no município de Cametá - Pará, uma vez que, dentre os materiais didáticos, os livros continuam a ser o grande referencial na sala de aula para alunos e professores das escolas públicas do Brasil, embora sejam utilizados de formas variadas. A variação de usos em sala de aula depende da relação existente entre os vários fatores: a formação histórica e pedagógica do professor, o tipo de escola, o público que a frequenta e as classes sociais a que atende.

Para a interpretação do corpus de análise buscamos ter um olhar histórico e político (Sarlo, 2019) em torno do objeto de pesquisa, fazendo com que estas fontes se tornem um importante documento histórico, social e político. De acordo com Sarlo (2019) o “olhar político” é aquele que embora aponte e recorde a história, não a vê como um depositário de datas e fatos é um olhar crítico, capaz de enxergar as relações entre o presente e o passado, colocando em destaque as diferenças e descobre nelas as disputas ideológicas. Afinal, o que observamos na realidade é uma luta por sentidos, por posições de onde dizer a língua que temos, é uma busca por sujeitos, e pelo espaço de significação que é o nosso (Orlandi, 2009, p. 15).

Compreender o funcionamento da cultura, da linguagem pelo e no componente curricular de Língua Portuguesa dentro do espaço escolar da EJA na cidade de Cametá, em meio Amazônia Tocantina se justifica por se fazer uma pesquisa emergente e necessária para se pensar na formação e atuação do sujeito professor e as formas de aprendizagem do sujeito aluno em sala de aula.

No percurso metodológico realizamos uma pesquisa qualitativa e etnográfica através de visitas na Secretaria de Educação e escolas que atendem a EJA no município de Cametá-PA, o qual nos possibilitou para a coleta de dados oficiais e acesso ao LD, adotado para o ensino de LP da etapa do nível médio; nosso instrumento de análise.

Importante destacarmos que desenvolvemos nossas análises em uma perspectiva teórica e metodológica da Análise do Discurso para buscarmos compreender a relação da Cultura, da Educação e do Discurso, na constituição identitária do sujeito da EJA.

Resultados

O LD de LP utilizado na EJA das escolas da cidade de Cametá-PA, são de autoria de Maria Luiza M. Abaurre, Maria Bernadete M. Abaurre, Marcela Pontara. Os livros são da Editora Moderna Plus, e fazem parte da coleção Moderna Plus – Linguagens e suas tecnologias aprovados pela Programa Nacional do Livro e material Didático (PNLD) 2021.

A proposta da coleção é de um ensino integrado, por área, e não foi elaborado especificamente para a EJA, na verdade, a informação que recebemos nas escolas e na Unidade Regional de Educação-URE é de que não há um livro específico preparado para

atender o público do EJA no momento, dessa maneira utilizam os livros disponibilizados para o ensino integrado.

A cidade de Cametá-Pará, está localizada em uma região de comunidades tradicionais, como quilombolas, indígenas e ribeirinhos, e toda sua cultura é permeada por práticas e formas de se fazer dessas realidades vividas, os quais as representações dos costumes e práticas de linguagem, bem como das formas de se viver, estão fortemente conectadas a natureza.

Contudo ao analisarmos o LD de LP, é possível observar que das 625 imagens encontradas nos livros didáticos da coleção Moderna Plus de Língua Portuguesa apenas 23 fazem referência aos povos indígenas; 74 são representações dos negros no LD e 2 imagens fazem referência a comunidades ribeirinhas. Desta maneira percebe-se um silenciamento da representação dos sujeitos amazônicos, da sua cultura e formas diferenciadas de saberes, demonstrando que o LD de LP adotado na EJA, reforça o objetivo do Estado de preparar o sujeito aluno para sua inserção no mercado de trabalho, distanciando da realidade e identidade do sujeito amazônico, bem como desprezando todas suas tradições, diversidade e conhecimentos específicos, conduzindo a ideia de que a escola não é um espaço democrático, popular, uma escola pública e sim do Estado (Sanfelice, 2005).

Algumas considerações

Como resultados da pesquisa foi possível identificarmos que são introduzidos na memória do sujeito-aluno da EJA uma identidade forjada a partir de elementos culturais e territoriais distante do real vivido. No qual, por conta de discursos fundadores e de uma ideologia classista, já delineadas na sociedade, a realidade dos alunos da EJA da/na Amazônia Tocantina é silenciada nos conteúdos, imagens e materiais didáticos adotados pelo sistema educacional, interferindo de forma explícita na formação identitária dos sujeitos, que passam a aprender pelo olhar colonialista.

Referências

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. História nas atuais propostas curriculares. In: BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DOMINGUES, Andréa Silva. **A Arte de falar**. Memória e experiências dos nordestinos da Colônia do Pulador. Anastácio-MS. Jundiá-São Paulo: PACO, 2011.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992. (Coleção Polêmicas do nosso tempo).

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, São Paulo: Pontes, 1999.

ORLANDI, Eni P. **O que é linguística?** 15. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009

SANFELICE, José. L. Da escola estatal burguesa à escola democrática e popular: considerações historiográficas. In: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D.; NASCIMENTO, M. I. M. (Org.). **A escola pública no Brasil: história e historiografia**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2005.

SARLO, Beatriz. **Paisagens Imaginárias**. São Paulo: Edusp, 1997.